

A Atividade de Monitoria no Ensino de Química: Estudo de Caso do IFAL - Campus Murici

Ana Paula A. Benigno^{1,3*} (PQ), Antônio Carlos S. de Lima¹ (PQ), Elielson C. de Oliveira¹ (PQ), Paulo César C. de Oliveira^{2,3} (PQ) *apabenigno@yahoo.com.br

¹ IFAL - Campus Murici. Conjunto Residencial Astolfo Lopes, s/n, Cidade Alta - Murici/AL, 57820-000.

² IQB - UFAL - Campus A.C. Simões. Av. Lourival Melo Mota, s/n, Cid. Universitária - Maceió/AL, 57072-900.

³ PPGECIM - UFAL. Rua Aristeu de Andrade 452, Farol - Maceió/AL, 57051-090. Prédio da Usina Ciência/UFAL.

Palavras-Chave: Monitoria, Ensino de Química.

Introdução

As Atividades de monitoria se caracterizam por ações extraclasse efetuadas na busca pela superação de dificuldades que ocorrem no processo de ensino-aprendizagem¹. Nessas atividades, o professor desenvolve em parceria com o monitor estratégias para melhor desenvolver o processo ensino-aprendizagem, propiciando aos alunos maiores oportunidades de discutir e fixar os conteúdos abordados em determinada disciplina teórica e/ou prática, através da assistência em horários extras por parte dos monitores^{2,3}. Assim, geralmente, dentre as atribuições dos monitores estão incluídas as tarefas de auxiliar o docente em atividades pedagógicas e/ou científicas e o atendimento aos alunos interessados em aprofundar seus conhecimentos ou que tenham dificuldades em compreender os conteúdos da disciplina⁴. No Instituto Federal de Alagoas - Campus Murici o aluno para se tornar monitor, submete-se a uma seleção realizada na escola, apontando seu real conhecimento a respeito de determinados assuntos abordados. Aprovado, o monitor é encarregado de levar aos alunos seus conhecimentos, para que esses possam ter mais um apoio no aprendizado, além do professor. Assim, o monitor atua em horário contrário ao seu turno de aula, auxiliando o professor na orientação dos alunos e esclarecendo dúvidas dos estudantes na escola. Objetivando avaliar o desenvolvimento da atividade de monitoria em relação à disciplina de Química, realizada no IFAL - Murici realizou-se o presente estudo. Ressalta-se que as atividades de funcionamento do campus Murici iniciaram-se em 2010 com a expansão do IFAL. Assim, por consequência, a monitoria é uma atividade recente e que passa por limitações, principalmente, de estrutura física do campus.

Resultados e Discussão

As atividades de monitoria no IFAL - Murici vêm sendo realizadas desde maio de 2011. A disciplina de Química possui 2 monitores, atendendo alunos do Ensino Médio Integrado, turno matutino e vespertino. Para avaliar a percepção dos alunos quanto a essa atividade, bem como observar a participação dos mesmos, desenvolveu-se um questionário para que os estudantes pudessem expressar suas opiniões frente à atividade de monitoria que atende à disciplina de Química. Ressalta-se que a avaliação foi realizada em 2

turmas do 2º ano, uma no turno matutino e outra no vespertino. Os resultados obtidos no turno matutino são apresentados através da Tabela 01.

Tabela 01 - Percepção da Atividade de Monitoria - 2º ano - Matutino

QUESTIONÁRIO	SIM	AMV*	PV**	NÃO
Quando não entendo o assunto explicado, deixo para lá e não procuro ajuda?	1	1	4	13
Durante a aula, quando não compreendo o assunto, peço ao professor para explicar novamente?	10	2	5	2
Procuro regularmente tirar dúvidas com o professor em horário fora da aula?	1	1	8	9
Procuro regularmente tirar dúvidas com o monitor da disciplina?	4	3	4	8
Sempre que procuro o monitor, encontro-o na escola.	13	1	2	3
Quando procuro o monitor, sempre consigo solucionar minhas dúvidas.	6	3	4	6
Só procuro o monitor, na véspera das provas ou quando tenho atividade para entregar?	5	4	0	10
TOTAL DE ALUNOS QUE RESPONDERAM AO QUESTIONÁRIO	19			

*A maioria das vezes; ** Poucas vezes.

Conclusões

A maior parte dos alunos (68,4%) quando não entendem o assunto procuram ajuda, sendo esta, principalmente, do professor da disciplina (53,4%) e durante a aula (47,4%). Observa-se ainda que muitos alunos procuram o monitor para sanar dificuldades na disciplina (21,4%), no entanto, esse valor apresenta-se inferior ao percentual referente a quantidade dos alunos que não procuram monitor (42,1%). Esse fato foi avaliado e aponta-se como problema principal a questão de muitos alunos morarem em cidades circunvizinhas a Murici/AL, sendo seu deslocamento feito em transporte cedido pela prefeitura de cada município, mas apenas no horário das aulas. O que muitas vezes, impossibilita o mesmo de estar no IFAL em horário diferente ao de sua aula, impedindo que o aluno utilize mais essa oportunidade de aprendizagem sobre os assuntos da disciplina.

Agradecimentos

IFAL, IQB/UFAL e PPGECIM/UFAL

¹ SCHNEIDER, M.S.P.S; Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula. 2006. Disponível em: <http://www.espacoacademico.com.br/065/65schneider.htm>. Acessado em 30/03/2012.

² OLIVEIRA, L.C. DE; SILVA, P. M. S. DA; COELHO, M. C. DE O. C.; Monitor: o diferencial no processo ensino-aprendizagem das aulas práticas. X JEPEX - UFRPE, 2010: Recife/PE, 2010.

³ FRUTUOSO, M. A.; Relatório de conclusão da disciplina QBQ 5825 - Prática de ensino em química e bioquímica, 2010. Disponível em http://www2.iq.usp.br/pos-graduacao/images/documentos_pae/1sem2010/bioquimica/maira.pdf. Acessado em 29/03/2012.

⁴ PEREIRA, A.; MAGALHÃES, S.; Um Estudo sobre Monitoria no IFPI - Floriano. ENUCOMP, 2011.